



Trabalhos Científicos

Título: Alopecia Universal E Alterações Psiquiátricas Como Manifestações Iniciais De Insuficiência Adrenal Primária Em Adolescente

Autores: ARAÚJO PAT (FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA);
QUEIRÓZ AJR (FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA);
LOFRANO-PORTO A (AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DAS GÔNADAS E
ADRENAIS. FS/FM - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: Insuficiência adrenal primária (IAP) é doença com manifestações heterogêneas, que impõe risco à vida. Sua incidência na infância e adolescência é desconhecida. Frequentemente o intervalo entre o início dos sintomas e o diagnóstico é amplo, resultando em atraso no seu reconhecimento. Em estudo australiano que avaliou crianças com IAP ao longo de 10 anos, 5 de 16 crianças tiveram atraso mediano de 2 anos entre o início dos sintomas e o diagnóstico. Relato do caso: Sexo feminino, 16 anos, negra, apresentava hiporexia, vômitos pós-prandiais precoces, perda ponderal, astenia, alterações comportamentais, comprometimento do rendimento escolar, amenorréia secundária, hiperchromia cutâneo-mucosa progressiva e alopecia universal com evolução ao longo de 3 anos. Recebeu diagnóstico inicialmente de depressão e possível esquizofrenia, tendo recebido tratamento com antidepressivos e antipsicóticos. Investigação para lupus eritematoso sistêmico e anemia falciforme negativas. Durante episódio infeccioso, evoluiu com choque séptico e foi estabelecido o diagnóstico de IAP aguda. Na ocasião, apresentou cortisol < 0,018 µg/dL, Na: 126 mEq/L e K: 4,6 mEq/L. Atualmente em uso de Prednisona 7,5 mg/dia e Fludrocortisona 0,05 mg/dia, com melhora global, normalização dos ciclos menstruais, crescimento dos cabelos e ausência de sintomas psicóticos. Comentários: A IAP na infância e adolescência tem manifestações clínicas heterogêneas e pode passar despercebida, com elevada morbidade e mortalidade. O diagnóstico etiológico inclui formas auto-imunes, infecciosas, infiltrativas e congênitas. O presente caso ilustra esses aspectos e contribui para a suspeição e reconhecimento precoce dessa condição dentre os profissionais responsáveis pelo cuidado global à saúde da criança e do adolescente.